

## Os cães ladram, mas a caravana não para: estudo etnográfico sobre o policiamento com cães no Distrito Federal

Edi Alves de Oliveira Neto

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Stela Grossi Porto

Curso: Mestrado em Sociologia

Data da defesa: 03.03.2016

Esta pesquisa é um estudo cujo objeto foi o policiamento especializado com cães especializados em detecção de substâncias (narcóticos e explosivos) realizado no Distrito Federal em três unidades policiais caninas, o Batalhão de Policiamento com Cães da Polícia Militar do Distrito Federal (BpCaes/PMDF), o Grupo de Operação com Cães da Polícia Rodoviária Federal (GOC/DF) e o Serviço de Canil Central da Polícia Federal (SECAN/PF). O foco desta pesquisa de mestrado foi nas especificidades do trabalho de detecção de substâncias com cães policiais, na relação desta forma de policiamento com as estruturas de segurança pública e do crime de narcotráfico, e também do que poderíamos chamar de identidade policial dos *cachorreiros*, como são chamados por eles mesmos, os policiais que trabalham com cães. Para isso foi realizado um acompanhamento etnográfico do trabalho destas três unidades policiais por um período de aproximadamente três meses, e foram realizadas entrevistas com alguns policiais ao fim da etnografia. O objetivo não é apenas descrever o trabalho de policiamento com cães, mas analisar este tipo de trabalho e seus efeitos sociais partindo da ideia de que a fiscalização e as abordagens são as principais formas de contato entre a população em geral e as corporações policiais. Cabe ressaltar que este é um estudo exploratório sobre um objeto que, no Brasil, ainda não é discutido sob o olhar da sociologia, que é o policiamento com cães. Este empenho foi realizado em duas frentes, uma acerca das especificidades relacionadas à identidade profissional dos policiais, outra sobre temáticas que envolvem o policiamento com cães, a segurança pública e a sociedade. Além das questões sobre a identidade profissional dos *cachorreiros*, o estudo do policiamento com cães mostrou como é rico o estudo do policiamento especializado, e também, em escala diferente, da relação entre homem e animais, para a sociologia.

Palavras-chave: polícia, policiamento com cães, identidade, etnografia, segurança pública, tráfico de drogas.